

## ENSINO DE PSICOLOGIA MÉDICA ATRAVÉS DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM METODOLOGIAS ATIVAS

André Assis Breder Oliveira<sup>1</sup>, Denis Gonçalves Ferreira<sup>2</sup>, Thálita dos Anjos Pacheco<sup>3</sup>,  
Mariana Carvalho Moura<sup>4</sup>

**Introdução:** A Psicologia Médica ocupa um lugar essencial na formação do estudante de Medicina, especialmente diante dos crescentes desafios relacionados à saúde mental e à qualidade da escuta clínica. No entanto, trata-se de um campo muitas vezes negligenciado na estrutura curricular, frequentemente reduzido à transmissão teórica de conceitos. Verificou-se a necessidade de propor experiências de ensino que favorecessem o desenvolvimento de competências comunicacionais e de manejo emocional no contexto do cuidado médico. O objetivo da proposta foi implementar uma estratégia didática que posicionasse os estudantes diante da complexidade da prática clínica, com foco no sujeito adoecido, por meio de atividades de simulação realística. **Descrição:** Desde 2023, foi adotada uma metodologia ativa estruturada em grupos reduzidos, com até nove alunos por encontro. A cada aula, uma dupla realiza um atendimento simulado, sendo os demais estudantes observadores ativos. O professor assume o papel de paciente, com base em um roteiro pré-definido que contempla dados clínicos, discurso subjetivo, histórico psicossocial e intenções pedagógicas específicas. Os roteiros são cuidadosamente elaborados para representar situações reais e desafiadoras da prática médica, não restritas à psiquiatria. Incluem, por exemplo, pacientes em risco, conduzidos por terceiros ou resistentes à abordagem clínica. A vivência proporciona um ambiente protegido para o exercício das habilidades relacionais e comunicacionais. A atividade é seguida de uma discussão coletiva, conduzida pelo professor, que permite a retomada crítica da experiência, a identificação de pontos fortes e fragilidades no desempenho dos alunos, e a exploração teórica dos aspectos emocionais envolvidos. **Conclusão:** A experiência tem se mostrado eficaz na promoção da integração entre teoria e prática no ensino da Psicologia Médica. Destaca-se o aumento do engajamento discente, a ampliação das habilidades interpessoais e o reconhecimento de abordagens pedagógicas inovadoras. Como desafio, ressalta-se o tempo necessário para elaboração dos roteiros e para a condução das simulações. Recomenda-se, portanto, a expansão dessa estratégia para outras disciplinas clínicas, como forma de enriquecer a formação médica com experiências mais humanas e integradas.

### Palavras-chave

Psicologia Médica; Metodologias Ativas; Simulação Realística; Educação Médica; Saúde Mental.

1. Mestre em Psicologia pela UFMG e Professor no curso de Medicina do Univag; 2. Doutor em Saúde Coletiva pela FCMS CSP e Professor no curso de Medicina do Univag; 3. Médica, especialista em Psiquiatria

pela ESPMT e Professora no curso de Medicina do Univag; 4. Médica, especialista em Psiquiatria pela Prefeitura Municipal de Campinas e Professora no curso de Medicina do Univag.

### **Referências**

1. Silva JAM, Ribeiro MBNG. Simulação no ensino médico: uma revisão integrativa. Rev Bras Educ Med. 2022;46(1):e044.
2. Lima VLA, Carvalho-Filho MA. Ensino baseado em simulação: estratégias para a prática médica. Rev Med USP. 2023;102(2):85–92.